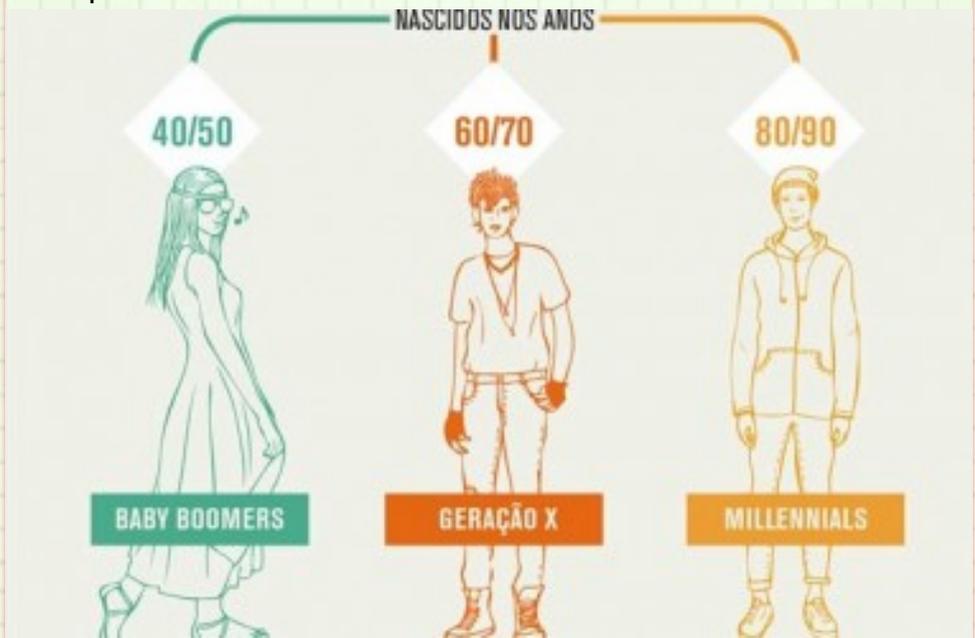


A **Cibercultura** dialoga com estas novas formas sociais e as novas tecnologias da informação e comunicação (TIC) ocupando um importante papel mediador das pessoas e seus relacionamentos, criando e ressignificando valores por novas formas de sociabilidade.

Observamos que os jovens representam novas linguagens e comportamentos e estão influenciando diretamente os hábitos de consumo.

Os jovens dos anos 40 e 50 eram inseguros e impacientes, sendo os primeiros a conquistar o direito de ser jovens, ganharam assim o direito de ir e vir, recebendo o estereótipo de “Juventude Libertária”. A geração dos anos 60 e 70, vivenciaram uma busca incessante pelo prazer sem culpa, alegando que a vida passa muito rápido, inconformados e entusiastas, levaram a grandes mudanças tomando de conta de suas individualidades apaixonados por estereótipos influenciados pelo avanço do marketing e da publicidade, sendo lembrada como a “Juventude Competitiva”.



Agora os jovens mudaram a regra novamente, conhecida como a primeira “Juventude Global”, também conquistaram o mundo, acesso total, através da internet, transcendem o lugar de onde estão o consumo globalizado promove conexões estéticas e comportamentais com outros jovens no mundo inteiro. Mas do que nunca para entender o mundo é preciso entender esses jovens, que são os catalisadores das grandes mudanças.



A cultura contemporânea se qualifica pelas tecnologias digitais que em certo ponto, liberam as pessoas a terem acesso a mais informações. Quando observamos que todos nós somos produtores e emissores de conteúdos – que podemos caracterizar como ideias, vídeos, fotografias, músicas, documentos, projetos – e convidar outros a colaborarem conosco na construção, disseminação, veiculação, concepção, inovação e recriação dos conteúdos inicialmente concebidos. Estamos todos interligados em uma grande rede de aprendizagem.



Na atividade executada pelos estudantes na rede social "Novas Gerações" percebemos que os comentários, sobre as imagens antigas e atuais de pessoas utilizando tecnologia e os questionamentos levantados sobre cibercultura, estes sabem muito bem a influência da internet no cotidiano das pessoas, portanto, entendem o conceito de cibercultura e se sentem integrantes deste universo. Mas percebe-se que são inseguros e superficiais pois diante de tanta informação não filtram o essencial.



twitter



flickr™



LinkedIn®

orkut^{beta}

facebook.